

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 29 DE JULHO DE 1882

NUMERO 12

GUIMARÃES

Secção Religiosa

São do nosso collega a «Palavra» os excellentes artigos que principiamos hoje a transcrever para esta secção.

O seu assumpto tem actualmente um tão interesse, n'esta cidade principalmente, onde nasceu a idea do monumento que deu origem ás diatribes da «Folha Nova», que, não dar a estes artigos a maior publicidade, não contribuir para elles serem lidos pelo maior numero de pessoas. affigurou-se nos ser, no momento actual, crime de lesa patriotismo, quando menos.

Eil-os:

PIO IX, E A «FOLHA NOVA»

Ha desenove seculos ouvia-se em Jerusalem: *crucifige, crucifige*. Era a voz da impiedade pharisaica que pedia a morte do Filho por essencia. Era a voz da hy

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

II

A ramalheteira

Ao dizer estas palavras, Fernando indicou o outro militar, companheiro do coronel, e o joven diplomata.

—Ora essa! exclamou o marquez; com que então pertencem a contraria todos quatro? Como tinham isso em segredo!

—Ha por ventura alguém que tem necessidade de vangloriar-se de pertencer ao santo estado? perguntou o conde D... com aquelle sorriso raro, mesclado de malicia e de sensibilidade, que lhe era natural.

—Só v. exc. podia vangloriar-se d'isso, disse o diplomata apontando rancorosamente para o

risaica que pedia a morte do Filho por essencia. Era a voz da hy pobrisia desmascarada, que imputando falsos crimes ao Impeccavel por natureza pedia a sua crucificação. Era a voz da inveja e do odio, que affecta-lo zelo religioso e patriótico, pedia o extermínio d'Aquelle que dera vista aos cegos, saude aos enfermos e vida aos mortos. Era a voz da ingratição que pedia a perdicao do seu benefactor. Era a voz da calumnia que pedia a morte affrontosa do Justo.

E Jesus morreu, mas quando os inimigos criam, antes fingiam, e o enterrado para todo o sempre; eis que Jesus apparece, resuscitado. Ha tambem muitos individuos e entre elles muitos escrevinhadores de jornaes, que se deixando ver destruido o Papado, procuram tornar os Papas odiosos. Para isso inventam factos que não existiram ou desfiguram os factos verdadeiros: porém quando pensarem que o Papado está morto e destruido, o Papado lhes apparecerá mais cheio de vida e de vigor que nunca, porque a for

advogado que havia descoberto o que elle julgava ainda ignorado.

—Senhores, vamos ao café! gritou o conde ao ver o mau aspecto que a discussão tomava.

Levantou-se, pegou no braço de Fernando, e todos, seguindo-o, passaram á sala de fumar.

III

A sala de fumar

A estancia, brilhantemente illuminada, em que estava preparado o café para os convidados, era uma verdadeira maravilha de luxo e de voluptuosa commodidade.

As paredes estavam vestidas de tela de seda carmezim com ligeiros debuxos de um carmezim mais vivo, em perfeita harmonia com a alfombra, que era das mesmas cores e de um tecido grosso.

Sobre o tamborete levantava-se uma preciosa estante de pau santo guarnecida a cristas e collocados symmetricamente, e nos seus diversos compartimentos

ca do Papado está em Deus que o instituiu e Deus é omnipotente.

Entre os inimigos do Papado deve contar-se a «Folha Nova», que se publica no Porto.

Apenas nos veio á mão o n.º 325 d'este jornal; mas *ex digito gigas*.

No numero mencionado põe em parallelo Pio IX e o marquez de Pombal e procura fazer crer que o segundo merece mais o respeito da posteridade que o primeiro.

Não nos admiramos d'isto. Já Pilatos poz Jesus Christo em parallelo com Barrabás, e os phariseus, escancarando a bocca, pediram em altos gritos que fosse solto Barrabás e crucificado Jesus. Que lhes importava aos phariseus que Barrabás fosse um criminoso convicto e que a innocencia de Jesus fosse manifesta? Isso nada lhes importava. O que elles queriam era a morte de Jesus que não cessava de desmascarar sua hypocrisia e que era um obstaculo a seus planos nefandos.

Tambem a «Folha Nova» que lhe importa a ella que a prohibi-

viã-se, em grandes bandejas de prata, todas as classes de tabaco conhecidas, desde o havano perfumado até aos grossos troncos de folha negra.

As bandejas tinham no centro as armas do conde em alto relevo.

O espaço que mediava da estante ao tecto, estava cheio de armas de todas as especies, de todas as formas e de todas as nações.

No centro e n'uma meza redonda coberta com um tapete de terciopelo carmezim, no meio do qual estavam bordadas a seda as armas do conde, via-se um candieiro de filigrana, d'ouro, carregado de velas, e em algumas bandejas, tambem d'ouro e de pequeno tamanho, havia mechas de papel perfumado.

No aposento havia só uma janella, e o lanço de parede em que ella se abria estava occupado por uma immensa quantidade de cachimbos de diferentes classes e tamanhos.

Na grande meza do centro estava disposto o serviço do café, de prata mate: o aromatico Mo-

de de Pio IX seja manifesta, e a malade do marquez de Pombal seja incontestavel? Que lhe importa a ella que a historia a desmintu? O que ella pretende é destruir o Papado, que é um obstaculo ao triumpho de seus projectos nefandos: o que ella deseja é tornar odiosa a memoria de Pio IX, que por seus immortaes escritos ainda continua a fazer guerra ás suas ideias.

A «Folha Nova» accusa Pio IX de empregar a tortura, de mandar encarcerar e de exercer muitas crueldades.

E certo que no reinado de Pio IX se puniam os crimes nos Estados Pontificios, porém a punição dos crimes é um acto de justiça, é uma virtude e uma necessidade. Pois é acaso possivel haver socoço, paz e tranquillidade em uma nação aonde se dá ampla liberdade aos transbordadores da ordem publica para fazerem quanto lhes dê na vontade? Não.

Todo o rei, ou todo o governo que deixa impunes os crimes, por essa impunidade anima os malvados a perpetrarem novos crimes e

ka fervia em magnificas cafeteiras de prata, em cujo centro serpenteavam as azuladas chammas do espirito de vinho.

Quatro criados com libré agaloada e cabellos empoados estavam em pé, esperando os convidados para servirem o café.

Logo que estes occuparam os seus logares, começou a fumar o liquido nas taças, e prepararam-se os cachimbos para os que os pedissem de preferencia aos havanos.

Em seguida um dos quatro creados accendeu o candieiro com uma agilidade extraordinaria, e retirou-se discretamente com os seus companheiros para a janella.

—Na verdade, v. exc. é muito ditoso, conde; disse o joven coronel dirigindo-se ao dono da casa; tem uma casa *confortable*, uma bella figura, e pode passar a vida que corresponde á sua classe, e usa que nunca me permitiu a minha carreira militar.

—E todavia não conhecem v. exc. até que ponto é feliz o conde, disse um dos pintores: ainda não sabem que sua esposa é

por tanto prejudica os bons. E bem conhecido dos verdadeiros legistas este axioma: *Bonus nocet, qui malis parci*. (1)

Não cremos porém na existencia das crueldades que a «Folha Nova» attribue a Pio IX, e não cremos porque quem accusa tem obrigação de provar com o depoimento de testemunhas fidedignas as accusações que faz, que por is-

(1) Os bons cidadãos portuguezes tem soffido muitas vexações por causa da impunidade de alguns crimes. Assim não se tem punido a escandalosa propaganda protestante e outras propagandas de equal jaez e os catholicos tem sido provados e insultados nos proprios templos, e alguma vez impedidos até de ouvirem a palavra de Deus!!! Sacerdotes os mais respeitaveis tem sido apedrejados nas ruas, e se esta impunidade continua, de hoje para amanhã não teremos que admirar nos se virmos apedrejar os que entrarem em qualquer templo catholico.

um anjo de formosura e de virtude, e que elle é pae de duas formosissimas creanças.

—V. exc. não é sincero agora, redarguiu o conde com aquella graça vivaz que lhe era natural: v. exc. é inimigo encarnado do matrimonio.

—E porque, meu amigo? exclamou o coronel; pelo mesmo motivo que eu o sou tambem: porque, exceptuando o de v. exc., só tenho visto matrimonios infelizes, quasi sempre pela má educação, ou pela falta de tacto e de sensibilidade das mulheres; porque conheço muitos pobres maridos que em vez de acharem em sua casa um porto de paz, acham o theatro de uma espantosa guerra; porque as mulheres, na minha opinião, são o açoute, o verdugo do homem.

—E' possivel, cavalheiro, que v. exc. falle assim? exclamou com indignação o nobre e entusiasta principe de Celemare.

(Continua)

so é bem conhecido dos juristas o axioma: *Innocentia praesumitur, ubi crimen improbatum.*

A «Folha Nova» não confirma suas accusações com o testemunho de historiador algum, logo essas accusações não merecem credito algum, e de mais a mais não devem ser acreditadas porque se vê claramente terem sido dictadas pelo odio.

E' tão evidente serem dictadas pelo odio as accusações feitas pela «Folha Nova» a Pio IX que ella, a falta de testemunhos fidedignos, tem a coragem de invocar o testemunho de «um membro da constituinte» que é o mesmo que invocar o testemunho de um criminoso convicto quando falla em causa propria, e outros testemunhos de igual valor, e isto mesmo sem mencionar nem o mais insignificante escripto d'onde extra hisse o que attribue aos typos que cita. De mais a mais quem não for completamente hospede em historia não poderá deixar de sentir se indignado ao ver a sem ceremonia com que a «Folha Nova» as vezes até sem citar nenhum nome, nem mesmo um nome inventado, (2) apresenta como factos incontestáveis o que ella, em seu offio contra Pio IX inventou.

Apesar de tudo isto, apesar de não citar nem um só historiador, nem mencionar uma só obra historica ou sou a «Folha Nova» esbravejar o que se segue:

«Mas se não basta o testemunho de historiadores respeitadissimos apresentaremos o depoimento de membros do clero (3) aliás affectos ao Papa (4) e que, por tanto, não devem offerecer a menor suspeita (5) até nós, mais extremos defensores de João Mastai.»

E' mister contar muito com a ignorancia e estupidez dos leitores para ousar escrever isto! Não aponta uma obra unica nem de historiador algum, nem de membro algum do clero, e ler o cynismo de escrever isto, é coisa que muito nos espantaria se não sou-

(2) De Voltaire dizem Nonno e outros que o refutaram que elle era tão cynico e desavergoado quanto que muitas vezes apoiava suas falsas affirmações com o testemunho de escriptores, que nunca haviam existido mais do que na phantasia d'elle. A «Folha Nova» parece ter-se tomado por mestre.

(3) Não cita nem o mais insignificante escripto de membro algum do clero. Apenas falla em Giuseppe Pottomeri, que ninguem conhece, e na bocca do qual pôe loguinhos eufemias, provavelmente inventadas pela «Folha Nova», ou mais provavelmente copiadas d'algum romance indecente.

[4] Lembra-nos applicar aqui a «Folha Nova» o dito: Quem não te conhecer que te...

(5) Só quem possuir uma estupidez elevada á milionesima potencia é que não terá graves suspeitas da lealdade da «Folha Nova».

bessemos que é grande o numero dos insensatos: *s ultorum infinitus est numerus.*

O que nós os catholicos dizemos contra o marquez de Pombal não o inventamos. Nós não temos feito mais que repetir o que tem dito d'elle numerosissimos historiadores fidedignos. E a face da historia não podemos deixar de confessar que o paralelo que a «Folha Nova» faz de Pio IX com o marquez de Pombal é tão falso como ridiculo: porquanto Pio IX foi tão clemente que apenas foi eleito Pontifice publicou uma amnistia em favor dos condemnados e exilados (6) por causa politica o marquez de Pombal foi um despota tão cruel e sanguinario que, como dizem innumerosos historiadores bem confididos, fez soffrer mo te cinel e affontosa a muitos cidadãos pacificos, que nem sombra de crime tinham commettido, e sua innocencia elle bem conhecia, mas fazia os pensar só para satisfazer seus instinctos sanguinarios e seu odio pessoal.

Pio IX nunca commettetu a mais minima injustica, e o marquez de Pombal foi tão injusto e tão malvado que alem de mandar assassinar cruelmente muitos innocentes procurou infamar a memoria d'esses mesmos innocentes imputando-lhe crimes, que nunca tinham commettido. Fez mais o marquez de Pombal. Eucheu os carceres e as masinorras mais asquerosas de homens probos e virtuosos, que nunca haviam commettido o minimo crime. Fez mais. Mandou queimar a fogo lento o padre Magrãda, que não somente não tinha commettido crime algum, mas era um santo, era um homem tolo de Deus; que só procurava a gloria de Deus e o bem da patria. Ainda mais. O marquez de Pombal foi um grande hypocrita. Affectava muito zelo pela religião e só desejava vel a destruida.

Já se vê que entre Pio IX e o marquez de Pombal não ha paralelo, mas antitese, como antitese

(6) Estes condemnados e exilados que eram pela maior parte uns hypocritas e uns desalmados, fingiram muito amor e affeição a Pio IX em quanto eram fracos; quando porem se sentiram fortes rasgarãram a mascara da hypocrisia e mostrãram que eram verdadeiros lobos com pelle de ovelha. Pozeram toda a Roma em convulsão, perpetrãram crimes hediondos e inundãram as ruas de Roma de sangue humano. Entre os individuos que assassinãram contam-se Rossi e Palmajo primeiro ministro, o segundo, secretario de Pio IX. Este para escapãr ao furor d'aquelles malvados teve de fugir disfarçado de Roma para Gaeta. Foi isto em 1848.

A'quelles malvados chama a «Folha Nova» os defensores da liberdade, passando em silencio todos os crimes que commetterãram. Imparcialidade voltaireana.

havia entre Jesus e Barabbas. E assim como os phariseus mostrãram amor a este ultimo e odio a Jesus, porque era um estorvo a seus planos iniquos, da mesma sorte a «Folha Nova» mostra affeição ao marquez de Pombal (que foi ainda muito mais criminoso, do que Barabbas) e odio a Pio IX, logno vigario de Jesus, porque Pio IX por seus immortaes escriptos ainda continua a fazer guerra ás ideas da «Folha Nova», como vemos nos artigos seguintes.

NOTICIARIO

Novos advogados—Escreverãram-se no foro d'esta cidade dois novos e muito esperancosos advogados. São os ex-srs. dr. Alfredo Vieira, filho do sr. Barão de Paço Vieira, e dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dignissimo Presidente da Camara Municipal d'este concelho.

Ambos defenderãram reus julgados em audiencia de policia correccional, e fizeram-no com muita pericia e talento, deixando no auditorio gratissimas impressões.

Theatro—Annuncia-se para segunda-feira uma recita no nosso theatro por um grupo d'artistas do theatro Baquet do Porto, dirigida pelo actor Cesar de Lima.

Subirá á scena a comedia em 3 actos, traduzida do hespanhol, «O Tio Padre de Bragança», o famoso monologo em verso, «A Moscov», e a comedia em 1 acto, «A chavena de chá».

As noites não estão muito para espectaculos em theatro, mas o d'amanhã é tão convidativo, que não duvidamos erer que terá numerosa concorrencia.

Trasladação—Verifica-se hoje de tarde, no cemiterio municipal, a trasladação dos restos mortaes do fallecido sr. visconde de Lindoso Gonçalo para o jazigo de familia que alli mandãram erigir seus inconsolaveis paes.

A funebre cerimonia terá logar pelas 6 horas da tarde.

Sociedade Martins Sarmento—No dia 5 do proximo mez de agosto hade haver reunião da assemblea geral d'esta sympathica sociedade, para ser submettido á sua approvação o projecto do seu regulamento interno.

Santa Martha—E' hoje, na Falperra, a grande romaria de Santa Martha. Costumãram ir d'aqui á esta romaria muitos centenares de pessoas.

—Tambem hoje está exposta á veneração dos fieis a imagem de Santa Martha, na capella de S. Lazaro, d'esta cidade.

Movimento de tropa—A força d'infanteria 18, que estava n'esta cidade, sob o commando do sr. capitão Francisco Albino de Barros, retirou antehontem á noute para o Porto.

A guarnição da cidade ficou sendo feita por outra força d'infanteria 6 sob o commando do sr. capitão Teixeira Mendes.

A Basillia de S. Pedro—As obras da basillia de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestãram a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma coisa morta.

Principiadas em março de 1881 teem tido o desenvolvimento que todos presenciãram. O que para muitos era um impossivel, um anelo, um sonho irrealizavel, va-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basillia em breve concluida.

Exempla—recebidas para a obra de S. Pedro:

Transporte.....	296:000
Manoel Ferreira de Abreu	4:500
Francisco José Leite Mendes, servo da igreja de S. Pedro	2:500
Antonio de Padua Abreu Almeida	9:000
Domingos Antonio de Freitas	9:000
José Mendes Salgado	600
José da Silva Eugenio	500
José Joaquim de Lemos	2:000
Avelino Germano da Costa Freitas	500
Dr. Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas	6:000
Manoel L. de Santa Maria Guimarães	500
José Joaquim da Costa	4:500
José Maria d'Almeida	2:000
Summa.....	327:000

(Continua)

Só agora os publicam?—Os republicanos batem as mãos de contentes por haver «Diario Popular» do sr. Marinho de Carvalho, o poder occulto do governo progressista, feito a sua profissão de fé republicana. Pois só agora é que defamam pela cousa? Admira. Pois não lerãram aquelle celebre e esfarrapado programma da granja, no qual, entre muitas sandices, se dizia que era preciso investir com a realza?

E' verdade que já depois d'isso, sendo governo, se fizeram muito amantes do rei e renegãram o programma; mas isso... são arranjos...

No fim de tudo isto, o que parece é que nem elles sabem o que são.

Convite—Uma carta de Vienna d'Austria diz que o imperador da Russia convidou o sr. D. Miguel de Bragança para assistir a sua coroação, e que este se fará acompanhar de dous personagens portuguezes, um monsenhor e dous officiaes allemães.

Recompensa—Os auctores das pedradas contra os cidadãos portuezes que foram a

Lisboa cumprimentar el-rei, foram condemnados a seis mezes de prisão cada um.

Para que serão?—Segundo dizem alguns nossos collegas, teem-se vendido na provincia do Minho grande quantidade de barretes phrygios.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do active e passivo

Em 30 de Junho de 1882

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	31:195\$84
Letras descontadas e a receber.....	311:434\$96
Letras em liquidação.....	48:405\$00
Letras em liquidação.....	17:241\$88
Em restimo sobre penhoras.....	32:880\$60
Empréstimo sobre hypothecas.....	12:900\$20
Contas correntes com garantia.....	58:121\$84
Devedores e credores.....	17:309\$50
Papeis de credito	32:597\$30
Propriedades arrematadas.....	10:507\$91
Agencias no paiz	101:655\$36
» Estrangeiro	37:590\$00
Effeitos depositados.....	15:950\$00
Accções de conta praoria.....	200:000\$00
Edificio.....	10:860\$00
Movels, casa forte e utensilios.....	1:724\$76
Despezas d'installação, custo e selo d'agções.....	2:200\$00

942:325\$587

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$00
Deposito a ordem.....	31:297\$24
Obrigações a pagar.....	269:600\$40
Letras a pagar.....	844\$00
Fundo de reserva.....	7:600\$00
Reserva para liquidaciones.....	3:089\$86
Dividendos a pagar.....	675\$07
Credores por effeitos depositados.....	15:950\$00
Lucros e perdas.....	13:268\$57

942:325\$587

Os Directores
João José d'Azevedo Machado.
Antonio Mendes Ribeiro.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado penhoradissimo para com todos os illustrissimos e excellentissimos senhores e senhoras que o cumprimentãram por occasião do seu fatal desgosto, e não o podendo fazer pessoalmente, como desejava, o faz por este meio se confessa sumariamente, gratas Guimarães, 26 de julho de 1882.

Francisco José Ferreira Ribeiro

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptis) gastrica, gastralgia, flegma, apertos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezicas, diarrrea, disinteria, colicinas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens u peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquezas de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e doença de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economica cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. Limited—77, Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; **J. de Souza Ferreira**, rua da Baharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Baharia, 77. J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo des Loios, 36. Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160. Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108. Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. —John Cassel e companhia;—Villa da Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm. Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17. Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Vilhellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

tra Albina da Silva e marido José Antonio d'Azevedo, da freguezia de S. Martinho de Leitões, ambas d'esta comarca, o casal denominado da Portella, sito no logar do mesmo nome, freguezia de S. Martinho de Leitões, composto de casas sobradadas, terreno e telhadas, quinteiro, eira terra, terras para horta, campos do lameiro de riba e do lameiro de baixo, campinho e campo comprido, tendo este na sua margem um bocado de terreno de matto com alguns carvalhos, arvoredos de fructa e de vinho, e aguas de lima e rega, avaliada na quantia de reis 892:660, e pelos presentes editos são citados todos os credores incertos. Guimarães 22 de julho de 1882.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

404

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numero 112 e 114, sitas na rua de Candeos, e numero 63 e 66, sitas na rua de Santa Rosa de Lins. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

ANNUNCIOS

ARREMATACAO

Por ordem superior se annuncia que no dia 16 do proximo mez d'agosto, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra da escavação, transporte de terra e construcção de um muro de supporte para alargamento da rua de S. João das Caldas de Vizella—sendo a base da licitação a quantia de 46:200 reis. O projecto e condições estão patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 26 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

ALVICARAS

Perdeu-se hontem, na romaria de S. Thiago, um alfinete de ouro com um retrato; roga-se á pessoa que o achasse, o favor de o entregar no campo de D. Affonso Henriques (antigo campo do Salvador) n.º 22. Previrerem-se tambem os snrs. ourives ou penhoristas o apprehendam, caso lhes seja offerecido á venda ou como penhor.

405

ARREMATACAO

No dia 13 de agosto, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, no processo de execução hypothecaria que Jeronima Pereira de Mattos, viuva, da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, move con-

ARREMATACAO

Por ordem superior se faz publico que no dia 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção de um muro para supporte do lado direito da travessa de S. João das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de 43:000 reis.

O projecto e condições acham-se desde já patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercaderia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz.

394

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazenda de lencas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendulo e machinas com pedales magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel do de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **implugir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem neste estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papéis pintados para forrar salas, desde 80 até 1.800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

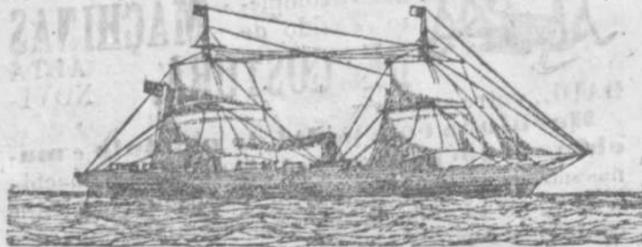
Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santa Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MINHO** a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- HONDEGO** a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ELBE** em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- NEVA** a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito, e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de 10 13:500 rs.

Quem pertencer dirija-se a Av. res Pacheco, no Seminário de Leago.

Empresa—galeria romana

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 rs. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Paston.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Baltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis
Este livro importantissimo indispensavel a jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 33, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencia membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicina rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

PILULAS E UNGUEN OTDE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, torna parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allema, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1,500